

XP Investimentos
Corretora de
Câmbio,
Títulos e Valores
Mobiliários S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Aos

Acionistas da

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Informamos que no período mantivemos nossa política operacional. Tendo em vista as normas regulamentares emanadas do Banco Central, permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas., para quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Gerenciamento de Risco

A Gestão de Riscos está estruturada de forma totalmente independente das áreas de negócio, reportando-se diretamente à alta administração, para garantir isenção de conflito de interesse e uma segregação de funções adequada às boas práticas de governança corporativa e de mercado.

A estrutura organizacional está delineada de acordo com as recomendações propostas pelo Acordo da Basiléia, onde são formalizadas as políticas, procedimentos e metodologia consistentes com a tolerância a risco e com a estratégia de negócio e onde são monitorados os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito, legal e operacional.

Tais processos de gerenciamento de riscos estão ainda, associados aos processos de gestão de continuidade de negócios, principalmente, no que tange a formulação de análises de impacto, planos de continuidade, planos de recuperação de desastres, planos de backup, gerenciamento de crises, etc.

a. Risco de mercado

A administração de risco de mercado das operações é efetuada por meio de políticas, procedimentos de controle e identificação prévia de riscos em novos produtos e atividades, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição e atender a estratégia de negócios e limites definidos pelo Comitê de Risco. Com as regras formalizadas, o departamento de risco tem o objetivo de controlar, acompanhar e assegurar o enquadramento dos limites pré-estabelecidos, podendo recusar-se, total ou parcialmente, a receber e/ou executar as operações solicitadas, mediante a imediata comunicação aos clientes, além de intervir em casos de desenquadramento e o de reportar ao Comitê todos os eventos atípicos. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no sítio www.xpi.com.br.

b. Risco de liquidez

A Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez foi estabelecida com base nas diretrizes do Banco Central do Brasil, procurando proporcionar a permanente adequação do gerenciamento à natureza das operações, à complexidade dos produtos e à dimensão da exposição a risco de liquidez da Instituição. O processo de gerenciamento do risco de liquidez prevê procedimentos de identificação, mensuração e controle à exposição ao risco de liquidez, levando em consideração as condições de mercado atuais e previsões futuras na elaboração de cenários para projeções dos fluxos de caixa em diferentes horizontes de tempo, inclusive intradia. A descrição completa da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no sítio www.xpi.com.br.

c. Risco operacional

Atendendo a Resolução 3.380/06 do CMN, a Instituição implementou uma estrutura de gerenciamento de risco operacional compatível com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços e atividades, processos e sistemas. A administração do risco é feita através da identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco operacional e perdas relacionadas, bem como pela elaboração e disseminação da política de risco operacional e do processo de comunicação e informação, além da elaboração do Plano de Contingência e de Relatórios para a Alta Administração e Conselho Administrativo com todas as deficiências encontradas. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no sítio www.xpi.com.br.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2016.
A Diretoria.

Composição da Diretoria

Julio Capua Ramos da Silva
Guilherme Dias Fernandes Benchimol

Jairo Luiz de Araujo Brito
Contador
CRC RJ-110743/O-4



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e aos Administradores da
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo

	Nota	2016	2015
Circulante		3.285.889	2.382.416
Disponibilidades	4	621	1.120
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4, 5a	247.880	123.905
Aplicações em mercado aberto		247.880	123.905
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6a, 7	1.017.250	616.795
Carteira própria		502.866	345.252
Vinculados a compromisso de recompra		2.305	2.687
Instrumentos financeiros derivativos		6.119	8
Vinculados à prestação de garantias		505.960	268.848
Operações de crédito		2.030	615
Financiamento de Títulos e Valores Mobiliários		2.030	615
Outros créditos		2.013.910	1.628.206
Carteira de câmbio		3.134	-
Rendas a receber	8	19.270	7.816
Negociação e intermediação de valores	9a	1.920.129	1.555.337
Impostos e contribuições a compensar	9b	9.029	22.771
Créditos tributários	13	29.469	30.246
Diversos	9b	34.369	12.036
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(1.490)	-
Outros valores e bens		4.198	11.775
Despesas antecipadas	11	4.198	11.775
Não Circulante		251.495	101.734
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6a, 7	4.339	-
Instrumentos financeiros derivativos		4.339	-
Outros créditos		40.026	59.505
Créditos tributários	13	40.026	56.111
Diversos		-	3.394
Outros valores e bens		38.823	19.444
Despesas antecipadas	11	38.823	19.444
Permanente		168.307	22.785
Investimentos	12a	123.119	-
Imobilizado de uso	12b	23.927	13.542
Intangível	12c	21.261	9.243
Total do Ativo		3.537.384	2.484.150

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Passivo	Nota	2016	2015
Circulante		2.930.829	2.075.894
Captações no mercado aberto		99.004	2.676
Carteira própria		2.300	2.676
Carteira de terceiros		96.704	-
Instrumentos financeiros derivativos		6.036	-
Instrumentos financeiros derivativos	6b	6.036	-
Outras obrigações		2.825.789	2.073.218
Cobrança de arrecadação de tributos e assemelhados		325	71
Carteira de câmbio		6.296	-
Sociais e estatutárias		52.719	-
Fiscais e previdenciárias	10	19.119	7.042
Negociação e intermediação de valores	9a	2.673.031	2.010.772
Diversas	9b	74.299	55.333
Não Circulante		4.253	-
Instrumentos financeiros derivativos		4.253	-
Instrumentos financeiros derivativos	6b	4.253	-
Resultado de exercícios futuros		276	374
Patrimônio líquido	14	602.026	407.882
Capital social			
De domiciliados no país		288.045	232.834
Aumento de capital em aprovação		120.000	-
Reservas de capital		120.247	120.247
Reservas de lucros		27.428	54.801
Ajustes de avaliação patrimonial		(22)	-
Lucro acumulados		46.328	-
Total do Passivo		3.537.384	2.484.150

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.**Demonstrações de resultados****para os semestres findos em 30 de junho 2016 e 2015***(Em milhares de Reais)*

		2016	2015
	Nota		
Receitas da intermediação financeira		206.731	112.812
Operações de crédito		306	216
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5b, 6c	205.537	112.596
Resultado de operações de Câmbio		888	-
Despesas de intermediação financeira		(11.884)	(9.635)
Operações de captação no mercado	6c	(17.840)	(321)
Operações de empréstimos e repasses		(6)	(16)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	6.486	(9.298)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(524)	-
Resultado bruto da intermediação financeira		194.847	103.177
Outras receitas/(despesas) operacionais		(62.020)	(6.741)
Receitas de prestação de serviços	15	219.397	145.783
Despesas de pessoal		(40.295)	(24.302)
Outras despesas administrativas	18	(208.283)	(110.233)
Resultado de participações		5.265	-
Despesas tributárias		(32.991)	(19.828)
Outras receitas operacionais	16	9.282	5.772
Outras despesas operacionais	17	(14.395)	(3.933)
Resultado operacional		132.827	96.436
Resultado não operacional		(1.198)	(130)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		131.629	96.306
Imposto de renda e contribuição social	13d	(32.583)	(26.094)
Provisão para imposto de renda		(10.512)	(7.426)
Provisão para contribuição		(8.544)	(4.573)
Ativo fiscal diferido		(13.527)	(14.095)
Participação de empregados no lucro	22	(52.718)	(30.618)
Lucro líquido do semestre		46.328	39.594
Lucro líquido por ação:		0,02	0,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reserva de lucros		Lucros Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reserva Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	232.834	55.211	120.247	(6)	8.879	18.549	-	435.714
Aumento de capital Aprovado (nota 14b)	55.211	(55.211)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital (nota 14b)	120.000	-	-	-	-	-	-	120.000
Ajuste MTM - Tit disp Venda (Reflexo equivalência patrimonial)	-	-	-	(16)	-	-	-	(16)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	46.328	46.328
Saldos em 30 de junho de 2016	408.045	-	120.247	(22)	8.879	18.549	46.328	602.026
Mutação no semestre	175.211	(55.211)	-	(16)	-	-	46.328	166.312
Saldos em 31 de dezembro de 2014	79.509	153.325	120.247	-	4.518	24.433	-	382.032
Aumento de capital	153.325	(153.325)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	39.594	39.594
Destinação do lucro								
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(13.744)	-	(13.744)
Constituição de reservas	-	-	-	-	1.980	37.614	(39.594)	-
Saldos em 30 de junho de 2015	232.834	-	120.247	-	6.498	48.303	-	407.882
Mutação no semestre	153.325	(153.325)	-	-	1.980	23.870	-	25.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	46.328	39.594
Ajustes ao lucro líquido:		
Provisão para IR e CSLL corrente e diferido	32.583	14.095
Provisão para contingências	162	489
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	524	-
Depreciações e amortizações	16.798	2.229
Participação de empregados no lucro	52.718	30.618
Resultado de participações	(5.265)	-
Lucro líquido ajustado	143.848	87.025
Outros ajustes ao lucro líquido:		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.677)	(11.503)
Participações de empregados no lucro pagos	(46.728)	(28.069)
Variação dos ativos e passivos operacionais:	(431.814)	(42.013)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(96.704)	(63)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(432.623)	(99.471)
Operações de crédito	(1.610)	(615)
Carteira de câmbio	20.687	-
Rendas a receber	(13.457)	(1.814)
Negociação e intermediação de valores	(844.780)	(432.533)
Outros créditos e outros valores e bens	12.191	(11.992)
Captações no mercado aberto	(163.164)	(772)
Instrumentos financeiros derivativos	9.967	-
Carteira de câmbio	(17.525)	-
Sociais e estatutárias	-	(6.255)
Fiscais e previdenciárias	9.460	12.852
Negociação e intermediação de valores	1.050.769	-
Outras obrigações	35.024	498.699
Resultado de exercícios futuros	(49)	(49)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais	(356.371)	5.440
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(10.668)	(2.337)
Alienações de imobilizado	357	463
Aquisição de intangível	(3.119)	(1.522)
Alienação de intangível	-	284
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(13.430)	(3.112)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capital	120.000	-
Dividendos pagos	(20.000)	(13.744)
Caixa líquido gerado/(utilizado) nas atividades de financiamento	100.000	(13.744)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(269.801)	(11.416)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	421.598	136.378
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	151.797	124.962

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às informações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”) é uma sociedade de capital fechado sediada na Avenida das Américas 3.434, bloco 7 - 2º andar, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, que efetua operações no âmbito da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA S.A.”) por conta própria e de terceiros, além de administrar carteiras de clubes de investimentos.

A controladora final da Corretora é a XP Controle Participações S.A., que possui indiretamente 57,1863% (55,7590% em 30 de junho de 2015) do capital da Corretora.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As Demonstrações Financeiras da Corretora são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

A fim de adequar-se às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu algumas normas e suas respectivas interpretações, as quais serão aplicáveis às instituições financeiras apenas quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01).
- Resolução CMN nº 3.604/88 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03).
- Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05).
- Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).
- Resolução CMN nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24).
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10).
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33).
- Resolução nº 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico (R1) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicável onde não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Até a presente data, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria da Corretora em 29 de agosto de 2016.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

b. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponibilidades e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor, bem como que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e, não, para investimentos ou outros propósitos.

As operações são consideradas de curto prazo quando possuem vencimentos em três meses ou menos a contar da data da aquisição.

Aplicações interfinanceiras de liquidez

Registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado.

Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

As operações com derivativos praticadas pela Corretora são contabilizadas no balanço e o valor-base dos contratos é contabilizado em contas de compensação. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar em uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado.

Empréstimos de ações e posição vendida em ações

Empréstimo de ações (posição tomadora) e posição vendida em ações são realizadas em bolsa de valores e mercadorias (BM&FBOVESPA) e são valorizados aos preços médios de venda dos respectivos ativos praticados no mercado, com base nos dados divulgados pelas diversas associações de classe e bolsas de valores, mercadorias e futuros, acrescidas, quando aplicável, de comissões, custos e encargos financeiros incorridos até a data do balanço. Os juros decorrentes do aluguel de ações são reconhecidos em conta específica no resultado.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição, consoante aos requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Negociação e intermediação de valores (valores a pagar e a receber)

Representadas por operações na Bolsa de Valores e Mercadorias, por conta e ordem de terceiros. As corretagens sobre essas operações são classificadas como receitas e as despesas de prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da realização das operações.

Este grupo contábil encontra-se subdividido das seguintes rubricas:

- Caixa de registro e liquidação – representada pelo registro das operações realizadas nas bolsas de valores por conta própria e de clientes;
- Devedores/Credores Conta liquidação pendente – representado pelos saldos devedores ou credores de clientes, face à realização de operações com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, pendentes de liquidação na data do balanço.

Depósito de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos

Representados por depósitos de clientes por conta de operações de bolsa e investimentos a realizar junto a Corretora. Estão apresentados pelo valor do efetivo depósito, deduzidos dos pagamentos já efetuados de bolsa e investimentos, não sofrendo correção.

c. Mensuração do valor de mercado

A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

d. Despesas antecipadas

Referem-se a valores pagos cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no ativo e apropriadas ao resultado de acordo com o princípio da competência.

e. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluído, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes de realização

f. Permanente

Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e registrados em resultado de participações. O ágio resultante da combinação de negócios está demonstrado pelo seu valor de custo. O ágio será amortizado em até 7 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou quando houver indicativo de perda de valor.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais conforme IN SRF nº 162/98.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisição de *softwares* e são registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis ou pelo prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução do CMN nº 3.617/08, a conta do ativo diferido foi descontinuada, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem a sua estimativa de vida útil.

g. Redução ao valor de recuperação

O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade de as entidades efetuarem uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos seus ativos, sendo aplicável principalmente para as despesas antecipadas e os ativos imobilizado, diferido e intangível da Corretora.

A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (*"impairment"*) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substancial, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *"impairment"*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo, anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

Dessa forma, em atendimento aos normativos relacionados, a Administração não tem conhecimento de nenhum ajuste relevante que possa afetar a capacidade de recuperação dos valores registrados em despesas antecipadas e nos ativos imobilizado, diferido e intangível em 30 de junho de 2016 e 2015.

h. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

i. Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.
- Provisões para riscos - são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.
- Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

j. Operações de câmbio

São demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos (em base "pro-rata die"), as variações cambiais auferidas, e provisão para perdas (quando aplicável).

k. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240.

Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido- CSLL, de 15% para 20% sobre os lucros tributáveis gerados no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018 e 15% a partir de 01 de janeiro de 2019, em relação às instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados, das de capitalização e das referidas nos incisos I ao VII, IX e X do § 1º do art. 1º da Lei Complementar nº 105, de 10 de janeiro de 2001.

Os impostos diferidos foram constituídos, sobre as diferenças temporárias, com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e ajustados para a contribuição social de 20% (15% em 30 de junho de 2015), uma vez que a provisão dos lucros tributáveis levará a realização total do crédito tributário até a data anterior ao período de vigência da alíquota de 20%.

I. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

m. Lucro por ação

O lucro por ação apresentado na demonstração do resultado é calculado com base na quantidade de ações em circulação na data-base do balanço.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Disponibilidades (Caixa)	621	1.120
Aplicações interfinanceiras de liquidez	151.176	123.842
Total	151.797	124.962

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações no mercado aberto

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Posição bancada	151.176	123.842
Letras do tesouro nacional	-	123.842
Letras financeiras do tesouro	35.007	-
Notas do tesouro nacional - série B	106.152	-
Debêntures	10.017	-
Posição financiada	96.704	63
Notas do tesouro nacional - série B	96.704	63
Total	247.880	123.905

As aplicações interfinanceiras no mercado aberto, em 30 de junho de 2016, possuem vencimento no primeiro dia útil do mês subsequente e foram praticadas a uma taxa média prefixada de 14,13% a.a. (2015: 13,61% a.a.).

b. Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Posição bancada	11.919	9.837
Letras do tesouro nacional	3.859	6.368
Notas do tesouro nacional	4.845	2.374
Letras financeiras do tesouro	3.023	1.073
Debêntures	192	22
Posição financiada	17.416	(5)
Letras do tesouro nacional	1.720	-
Letras financeiras do tesouro	4.223	-
Notas do tesouro nacional	11.473	-
Outros	-	(5)
Total	29.335	9.832

c. Operações de captação no mercado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Posição bancada	(577)	(321)
Letras do tesouro nacional	(577)	(321)
Posição financiada	(17.263)	-
Letras do tesouro nacional	(4.249)	-
Letras financeiras do tesouro	(1.094)	-
Notas do tesouro nacional	(11.920)	-
Total	(17.840)	(321)

6 Títulos e valores mobiliários

a. Posição ativa

Títulos para negociação						2016	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor a Mercado	Custo	
Carteira própria	291.172	3.320	34.996	173.378	502.866	522.942	
Títulos de renda fixa	-	3.320	34.996	173.378	211.694	211.774	
Letras do tesouro nacional	-	2.299	4.018	-	6.317	6.219	
Letras financeiras do tesouro	-	348	16.176	103.259	119.783	119.794	
Notas do tesouro nacional - série B	-	192	1.106	4.461	5.759	5.730	
Notas do tesouro nacional - série F	-	119	-	959	1.078	975	
Certificados de depósito bancário	-	203	13.105	26.583	39.891	39.891	
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	-	23.286	23.286	24.096	
Letras de financeiras	-	-	-	3.317	3.317	3.317	
Letras de câmbio	-	-	62	483	545	545	
Letras de crédito imobiliário	-	73	152	46	271	271	
Letras de crédito do agronegócio	-	86	377	258	721	721	
Debêntures	-	-	-	10.726	10.726	10.215	
Títulos de renda variável	56	-	-	-	56	52	
Ações de companhias abertas	56	-	-	-	56	52	
Cotas de fundos de investimento	291.116	-	-	-	291.116	311.116	
Fundos de investimento multimercado	273.382	-	-	-	273.382	273.382	
Fundos de investimento multimercado - a Liquidar	17.694	-	-	-	17.694	37.694	
Funcine	40	-	-	-	40	40	
Vinculados à operações compromissadas	-	-	-	2.305	2.305	2.305	
Títulos e valores mobiliários de renda fixa	-	-	-	2.305	2.305	2.305	
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	2.305	2.305	2.305	
Vinculados à prestação de garantias	-	-	46.790	459.170	505.960	506.031	
Títulos de renda fixa	-	-	46.790	459.170	505.960	506.031	
Letras financeiras do tesouro	-	-	46.790	459.170	505.960	506.031	
Títulos e Valores Mobiliários	291.172	3.320	81.786	634.853	1.011.131	1.031.278	

Títulos para negociação						2015	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor a Mercado	Custo	
Carteira própria	225.426	1.607	13.862	103.767	345.252	345.405	
Títulos de renda fixa	-	1.607	13.862	103.767	119.826	119.979	
Letras do tesouro nacional	-	-	520	2.009	2.529	2.541	
Letras financeiras do tesouro	-	1.607	-	37.778	39.384	39.391	
Notas do tesouro nacional - série B	-	-	-	5.940	5.940	6.062	
Notas do tesouro nacional - série F	-	-	-	263	263	275	
Certificados de depósito bancário	-	-	7.487	23.518	31.005	31.005	
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	-	17.507	17.507	17.507	
Letras de câmbio	-	-	-	-	591	591	
Letras de crédito imobiliário	-	-	-	1.071	1.071	1.071	
Letras de crédito do agronegócio	-	-	5.855	2.816	8.671	8.671	
Debêntures	-	-	-	12.865	12.865	12.865	
Títulos de renda variável	971	-	-	-	971	971	
Ações de companhias abertas	1	-	-	-	1	1	
Recebidos por empréstimos	896	-	-	-	896	877	
Outros	74	-	-	-	74	74	
Cotas de fundos de investimento	224.455	-	-	-	224.455	224.455	
Fundos de Investimento em cotas	9.461	-	-	-	9.461	9.461	
Fundos de investimento em renda variável	2.150	-	-	-	2.150	2.150	
Fundos de investimento multimercado	212.776	-	-	-	212.776	212.776	
Funcine	68	-	-	-	68	68	

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e de 2015

Vinculados à operações compromissadas	-	-	-	-	2.687	2.687
Títulos e valores mobiliários de renda fixa	-	-	-	-	2.687	2.687
Letras financeiras do tesouro					2.687	2.687
Vinculados à prestação de garantias	-	6.302	-	262.546	268.848	268.884
Títulos de renda fixa	-	6.302	-	262.546	268.848	268.884
Letras financeiras do tesouro	-	6.302	-	262.546	268.848	268.884
Títulos e Valores Mobiliários	225.426	7.909	13.862	366.313	616.787	616.976

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante, conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, Balcão Organizado de Ativos e Derivativos - Cetip, Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto cotas de fundos de investimento, cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

b. Posição passiva

	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>	<u>Custo</u>	<u>Mercado</u>
Títulos de renda variável				
Ações de companhias abertas - posição vendida	-	-	28	28
Empréstimo de ações - posição tomadora	-	-	877	897
Total Passivo	-	-	905	925

As posições vendidas de ações e empréstimos de ações tomados encontram-se apresentados no passivo de Outros Obrigações – Negociação e Intermediação de Valores – nota explicativa nº 9.a.

Os empréstimos de ações – posição tomadora referem-se a operações com títulos de renda variável classificadas no passivo circulante na conta “Negociação e intermediação de valores”. As obrigações foram valorizadas pelas cotações médias dos títulos divulgadas pela BM&FBOVESPA na data do balanço.

c. Resultado com títulos e valores mobiliários

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendas de títulos e valores mobiliários		
Títulos de renda fixa	150.629	58.971
Ações de companhias abertas	(251)	(317)
Fundos de investimentos	25.824	44.110
Total	176.202	102.764

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos têm seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e as perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, opções e termo e swap, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Futuros** - com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente.
- **Termo** - pelo valor de cotação de mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar prefixadas para uma data futura, ajustadas a valor presente, com base nas taxas de mercado, divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.
- **Opções** - preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos de precificação.
- **Swap** - pelo método de fluxo de caixa descontado, cujas taxas de desconto utilizadas são divulgadas pela BM&FBOVESPA S.A.

Em 30 de junho de 2016, a Corretora possui posição patrimonial em derivativos no montante de R\$ 10.458 (R\$ 8 em 2015) no ativo e R\$ 10.289 (zero em 2015) no passivo.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e de 2015

	2016				
	Até 3	De 3 a	Acima de	Valor de	Valor de
	meses	12 meses	12 meses	mercado	referência
Posição Ativa					
Swap					
DI1 x TJLP	-	21	356	377	149.994
IGM x DI1	-	1.578	2.820	4.398	260.000
DI1 x IAP	-	1.988	744	2.732	1.934.480
DI1 x TJLP	-	125	-	125	49.998
IAP x DI1	-	2.378	419	2.797	941.515
Termo					
Ações	29	-	-	29	29
Instrumentos financeiros derivativos ativos	29	6.090	4.339	10.458	3.336.016
Posição Passiva					
Swap					
TJLP x DI1	-	(17)	-	(17)	8.333
DI1 x IAP	-	(3.943)	(411)	(4.354)	992.015
IAP x DI1	-	(1.977)	(2.816)	(4.793)	1.841.980
TJLP x DI1	-	(99)	(746)	(845)	353.498
DI1 x IGM	-	-	(280)	(280)	141.661
Instrumentos financeiros derivativos passivos	-	(6.036)	(4.253)	(10.289)	3.337.487

Os valores de receitas e despesas líquidas com instrumentos financeiros derivativos nos semestres estão demonstrados a seguir:

Instrumentos financeiros derivativos	2016	2015
Opções	(4)	274
Futuros	6.257	(9.572)
Operações a termo	4	-
Swap	229	-
Total	6.486	(9.298)

8 Rendas a receber

	2016	2015
Taxa de custódia	1.171	617
Clientes	18.099	7.199
Total	19.270	7.816

Os valores a receber referem-se substancialmente à prestação de serviço e possuem prazo médio de realização de 30 dias.

9 Outros créditos e outras obrigações

a. Negociação e intermediação de valores

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa e registro de liquidação	1.615.463	1.683.398	1.381.517	1.371.769
Devedores/credores por liquidação pendente	303.950	986.081	173.518	637.322
Comissões e corretagens a pagar	-	3.552	-	756
Credores por empréstimos de ações (nota 6b)	-	-	302	897
Depósitos em garantia	716	-	-	-
Ações de companhias abertas - posição vendida (nota 6b)	-	-	-	28
Total	1.920.129	2.673.031	1.555.337	2.010.772

b. Diversos e impostos a compensar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo		
Adiantamentos e antecipações salariais	1.143	798
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.466	488
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	3.394
Confissão de dívida com agente autônomo de investimento	1.951	2.248
Devedores por depósitos em garantia	1.765	2.072
Valores a receber sociedades ligadas (nota 21)	3.358	3.029
Reembolso taxas BM&FBovepa	3.089	967
Reembolso de despesa de fundos	267	667
Outros créditos a receber ⁽ⁱ⁾	21.330	1.767
Total outros créditos diversos	<u>34.369</u>	<u>15.430</u>
Impostos e contribuições a compensar ⁽ⁱⁱ⁾	9.029	22.771
Total	<u>43.398</u>	<u>38.201</u>
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo		
Aquisição de bens e direitos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	13.646	-
Despesas de pessoal a pagar	9.857	34.205
Valores a pagar - sociedades ligadas (nota 21)	14.702	2.548
Provisão para processos judiciais (nota 20)	2.688	2.412
Fornecedores em moeda nacional e estrangeira	29.721	14.015
Outros passivos	3.685	2.153
Total	<u>74.299</u>	<u>55.333</u>

⁽ⁱ⁾ Crédito em trânsito decorrente de aplicação em fundo encerado no montante R\$ 20.000, valor devolvido para instituição em 31 de julho de 2016.

⁽ⁱⁱ⁾ Referem-se, principalmente, a valores de antecipação de imposto de renda e de contribuição social dos exercícios de 2015, 2014, 2013, 2012 e 2011 não utilizados, nos valores de R\$ 8.284 (R\$ 17.754 em 30 de junho de 2015). Incluem, ainda, os impostos a compensar (PIS, COFINS, CIDE, ISS), no valor de R\$ 745 (R\$ 5.017 em 30 de junho de 2015).

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Referem-se a provisão de parcela adicional de earn-out do processo de aquisição da Clear Investimentos no montante de R\$ 10.730 e provisão do acordo para transferência da base de clientes da Um Investimentos no montante de R\$ 2.916, ambas condicionadas a atingimento de determinadas metas.

10 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	284	14
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.295	563
Impostos e contribuições sobre salários	3.556	1.185
Outros ⁽ⁱ⁾	12.984	5.280
Total circulante	<u>19.119</u>	<u>7.042</u>

⁽ⁱ⁾ Refere-se substancialmente a IRRF, ISS, PIS e Cofins a pagar.

11 Outros valores e bens

Em 1º de abril de 2011, a Corretora contratou a Wolwacz & Ruschel Ltda. ("WR"), sociedade que atua na área Educacional ministrando cursos relacionados a temas do mercado financeiro, para realizar eventos educacionais relacionados à sua atuação. Os eventos incluem, mas não se limitam a, cursos, seminários, *workshops* e palestras. A realização engloba a criação, promoção e organização do Evento pela WR com todos os custos a isso inerentes.

Além desses serviços, a WR disponibiliza projetos de estratégias operacionais para o mercado de renda variável, que poderão ser inseridas como ferramentas a serem utilizadas por todos os clientes da Corretora no *home broker*. Adicionalmente, faz parte de seus serviços educacionais a divulgação da marca da Corretora e a indicação desta aos participantes dos cursos promovidos pela WR que se mostrarem interessados em realizar operações no mercado financeiro.

Pelo contrato, a Corretora pagou o montante de R\$ 5.250, cuja despesa está sendo amortizada pelo prazo de vigência do contrato, que é de dez anos.

Durante o primeiro semestre de 2014, a Corretora implantou uma campanha de incentivo à captação de novos clientes (Pan - Programa de aceleração de negócios) com sua rede de agentes autônomos, oferecendo um adiantamento de remuneração com o objetivo principal de incrementar a captação de recursos e por consequência o incremento da receita que será gerada ao longo do tempo por tais investimentos.

Essa campanha prevê o pagamento de um incentivo financeiro para ativação de novas contas e aumento de custódia. A Administração entende que tais valores se caracterizam como parte da remuneração dos agentes autônomos e, desta forma, estão classificados como despesas antecipadas e, de acordo com estudo técnico, estão sendo apropriadas ao resultado linearmente durante quatro anos.

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e de 2015

A despesa antecipada apresenta a seguinte composição consolidada:

	2016	2015
Wolwacz & Ruschel Ltda.	2.624	3.150
Licenças de uso ^(a)	4.536	2.039
Pan - Programa de aceleração de negócios	24.138	15.952
Despesas pagas antecipadamente ^(b)	11.723	10.078
Total	43.021	31.219
Curto Prazo	4.198	11.775
Longo Prazo	38.823	19.444
Total	43.021	31.219

^(a) Referem-se a contratos de licenças de uso de softwares cujo prazo contratual de uso é de até um ano.

^(b) Inclui substancialmente despesas pagas antecipadamente referente a novas contratações de traders, cujo prazo contratual é de até 3 anos.

12 Permanente

a. Investimentos

Empresa	%	Patrimônio			Resultado de Participações
		participação	Liquido Ajustado	Ágio ⁽¹⁾	
Clear CTVM	100,00%	26.561	104.164	123.119	5.265
			Custo	Amortização	Prazo de
Ágio de expectativa de rentabilidade futura			91.000	(7.748)	Até 2.022
Relacionamento com Clientes			11.078	(4.985)	20 meses
Tecnologia			209	(52)	36 meses
Marca			1.877	(70)	240 meses
Total			104.164	(12.855)	

Em 24 de julho de 2014, a XP Investimentos Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S/A ("XPI") celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato") com os acionistas da Clear Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A ("Clear"), aditado em 29 de setembro de 2015 e em 30 de dezembro de 2015, para regular a aquisição da totalidade das ações de emissão da Clear ("Operação"), estando tal operação condicionada à obtenção de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

O Banco Central do Brasil enviou ofício à XPI em 3 de setembro de 2015, aprovando a realização de todas as providências necessárias para o fechamento da operação. Com esta aprovação preliminar, em 29 de setembro de 2015, foi realizado o fechamento da operação com o consequente pagamento do preço base de R\$ 55.000 (cinquenta e cinco milhões de reais), corrigido pela variação da Taxa DI desde 24 de julho de 2014 até 3 de setembro de 2015, tornando-se a Clear uma subsidiária integral da XPI. Ato contínuo, os acionistas da Clear se tornaram acionistas da XP Controle Participações S/A, controladora indireta da XPI.

Após o fechamento, o Banco Central do Brasil aprovou definitivamente a operação em 18 de dezembro de 2015, conforme divulgado no Diário Oficial nº 243 de 21 de dezembro de 2015, Seção 3, página 99.

Em adição ao preço base e conforme previsto no Contrato e aditivos posteriores, em 30 de dezembro de 2015, a XPI pagou acréscimo ao preço base no valor total certo e ajustado de R\$ 53.087 para os acionistas da Clear. O preço base poderá sofrer acréscimo adicional a depender do atingimento de determinadas metas, de forma que foi provisionado em 31 de dezembro de 2015 o valor justo estimado desta provisão de R\$ 10.730, conforme descrito na nota explicativa 9 (b)ii.

b. Imobilizado em uso

	Imobilizações em curso	Sistema de processamento dados	Móveis e Equipamentos	Sistemas de Segurança	Instalações	Total
Saldo em 31/12/2015	-	5.425	4.692	533	4.972	15.622
Adições	3.348	2.902	374	-	4.044	10.668
Alienações	(14)	(305)	(38)	-	-	(357)
Transferências	(1.558)	(2)	1.539	-	21	-
Depreciação acumulada	-	(1.350)	(208)	(38)	(410)	(2.006)
Saldo em 30/06/2016	1.776	6.670	6.359	495	8.627	23.927

XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.

*Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e de 2015*

Saldo em 31/12/2014	-	4.915	5.101	607	2.547	13.170
Adições	-	342	350	5	1.640	2.337
Alienações	-	(241)	(126)	-	(96)	(463)
Transferências	-	-	-	-	67	67
Depreciação acumulada	-	(947)	(453)	(37)	(132)	(1.569)
Saldo em 30/06/2015	-	4.069	4.872	575	4.026	13.542

Prazo de vida útil fiscal (em anos)	5	10	5	10
--	----------	-----------	----------	-----------

Taxa de depreciação (ao ano)	20%	10%	20%	10%
---	------------	------------	------------	------------

c. Intangível

	2016	2015
Saldo Inicial	20.079	8.732
Adições	3.119	1.522
Alienações	-	(284)
Transferências	-	(67)
Amortização Acumulada	(1.937)	(660)
Saldo Final	21.261	9.243

Em 24 de novembro de 2015, a Corretora firmou Acordo para a Transferência da Base de Clientes junto à UM Investimentos, empresa que atua no mesmo segmento, cujo contrato tem por objeto a transferência da lista de clientes da UM para a Corretora juntamente com os correspondentes ativos sob custódia, incluindo todos os direitos relacionados a tais clientes.

Os termos contratuais foram acordados de modo a viabilizar a mencionada transferência da carteira de clientes, havendo cláusula expressa de non-compete, além de se comprometer em todo o processo de migração daquela base de clientes. Em contrapartida à transferência da aludida base de clientes, Corretora se comprometeu a pagar o valor de R\$ 10.916, o qual será amortizado no período de 43 meses.

13 Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, a Corretora reconhece contabilmente seus ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias atendendo às seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

b) Origem dos créditos tributários

	Saldo em 31/12/2015	Constituição	(Realização)	Saldo em 30/06/2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	1.371	3.007	(3.116)	1.262
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	660	-	(191)	469
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	76.652	-	(9.578)	67.074
Outros	1.305	690	(1.305)	690
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	79.988	3.697	(14.190)	69.495
Curto Prazo	30.389			29.469
Longo Prazo	49.599			40.026
Total	79.988			69.495

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	(Realização)	Saldo em 30/06/2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para comissões de agentes e gratificações	4.401	742	-	5.143
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	69	22	-	91
Crédito tributário decorrente de ágio na aquisição de investimentos	92.182	-	(12.023)	80.159
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	3.605	-	(3.605)	-
Outros	195	769	-	964
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	100.452	1.533	(15.628)	86.357
Curto Prazo	32.317			30.246
Longo Prazo	68.135			56.111
Total	100.452			86.357

(c) **Previsão de realização dos créditos tributários ativos**

	Diferenças Temporárias		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total dos impostos diferidos
Até 1 ano	16.372	13.097	29.469
de 1 a 2 anos	15.027	12.021	27.048
de 2 a 3 anos	7.210	5.768	12.978
Total	38.609	30.886	69.495
Valor Presente - Selic	32.921	26.336	59.257

O valor do total de créditos tributários constituído é de R\$ 69.495 (R\$ 86.357 em 30 junho de 2015), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias apresentadas no quadro anterior.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros e estimativa de novas operações financeiras, entre outras, que podem variar significativamente em relação a dados e valores efetivos.

(d) **Conciliação do imposto de renda e da contribuição social**

Conciliação do imposto de renda e da contribuição social consolidados:

	2016	2015
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	131.629	96.306
Participação de empregados no lucro	(52.718)	(30.618)
Lucro antes de IR/CSLL apurado pelo lucro real	78.911	65.688
(+) adições	453	30
(-) exclusões	(5.265)	-
(=) base negativa IR/CSLL/lucro ajustado	74.099	65.718
IR/CSLL corrente e diferido	(32.583)	(26.094)
Alíquota efetiva	44%	40%

14 **Patrimônio líquido**

a) **Capital social**

O capital social no valor de R\$ 408.045 (R\$ 232.834 em 30 de junho de 2015) está representado por 1.370.818.780 ações ordinárias (1.287.876.594 em 30 de junho de 2015) e 1.420.772.854 ações preferenciais classe C (1.287.839.797 em 30 de junho de 2015), todas sem valor nominal.

b) **Aumento de capital**

Em 25 de maio de 2016, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 132.933.057 novas ações preferencias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de total de R\$ 120.000.

Em 30 de dezembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 59.092.960 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão total de R\$ 40.058.

Em 30 de setembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, o aumento de capital da Corretora, mediante a emissão de 23.849.226 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão total de R\$ 15.153.

Em 13 de abril de 2015, o Banco Central do Brasil homologou o aumento de capital deliberado em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 1º de novembro de 2013, decorrente da aprovação do protocolo e justificação do Laudo de Avaliação a valor contábil da totalidade do patrimônio líquido da XP Holding Financeira S.A., então controladora integral da Corretora, e a sua subsequente incorporação pela Corretora. Com efeito da incorporação do acervo patrimonial de caixa e aplicações financeiras, líquido dos passivos registrados na XP Holding Financeira S.A., o capital social da Corretora foi aumentado em R\$ 153.325, mediante a emissão de 1.431.458.836 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 715.739.643 ações ordinárias e 715.719.193 ações preferenciais classe C.

(c) Reserva de capital

Em decorrência da operação de Incorporação, mencionada na nota explicativa 14b, o patrimônio da Corretora foi aumentado, à conta de reserva de capital, no valor de R\$ 120.247, equivalente substancialmente ao benefício econômico decorrente de provável redução futura de tributos.

(d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, até atingir 20% do capital social conforme previsto na legislação societária.

(e) Reserva estatutária

A reserva estatutária para investimento e expansão é constituída pelo saldo remanescente do lucro líquido apurado no balanço, após as destinações legais e tem por objetivo assegurar recursos para investimentos. Esta reserva não poderá ultrapassar o capital social.

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas.

Em 29 de dezembro de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 20.000 à conta de lucros acumulados, pagos em 22 de janeiro de 2016.

Em 04 de março de 2015, foi deliberado em assembleia geral extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 13.744 à conta de reserva estatutária, pagos na mesma data.

15 Receita de prestação de serviços

	2016	2015
Receitas de distribuição de cotas de fundos de investimento	19.023	12.606
Receitas de corretagens em operações em bolsa	144.836	98.441
Receita de comissões de colocação de títulos	30.160	20.277
Receita de comissões de empréstimos - BTC	3.845	2.560
Receitas de serviços de custódia	6.129	3.544
Receitas de alocação de carta fiança	11.642	6.878
Receitas de repasses de tarifas bancárias	618	505
Outras	3.144	972
Total	219.397	145.783

16 Outras receitas operacionais

	2016	2015
Recuperação de encargos e despesas	643	428
Multas recebidas ⁽ⁱ⁾	7.693	3.000
Juros de mora ⁽ⁱⁱ⁾	553	2.320
Outras	393	24
Total	9.282	5.772

⁽ⁱ⁾ Receita gerada através cobrança de multa de 0,3% ao dia sobre o saldo negativo em conta corrente, decorrente das liquidações financeiras das operações de bolsa geradas pelos clientes.

⁽ⁱⁱ⁾ Receita de juros decorrentes de atualização Selic das antecipações de imposto de renda e contribuição social a compensar de períodos anteriores.

17 Outras despesas operacionais

	2016	2015
Erros operacionais (*)	(10.262)	(2.871)
Perdas com Clientes (**)	(3.132)	-
Multas	(141)	(782)
Outras	(860)	(280)
Total	(14.395)	(3.933)

(*) Erros operacionais são resultantes de indenizações pagas a clientes pela Corretora na sua maioria derivada de erros na execução de ordens por falhas de sistema ou pessoas.

(**) Em 30 de junho de 2016, refere-se a perda com clientes inadimplentes decorrentes de operações em bolsa.

18 Outras despesas administrativas

	2016	2015
Despesas de água, energia e gás	(95)	(220)
Despesas de aluguéis	(3.377)	(4.662)
Despesas de comunicação	(2.998)	(3.016)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(1.332)	(702)
Despesas de material	(97)	(102)
Despesas de processamento de dados	(28.380)	(17.371)
Despesas de promoções e relações públicas	(771)	(493)
Despesas de propaganda e publicidade	(14.705)	(2.451)
Despesas de publicações	(26)	(100)
Despesas de seguros	(7)	(7)
Despesas de serviços de terceiros	(4.692)	(2.613)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(59)	(82)
Despesas de serviços financeiro (nota 19)	(124.787)	(71.401)
Despesas de serviços técnicos especializados	(7.421)	(2.658)
Despesas de transportes	(576)	(441)
Despesas de viagens	(1.080)	(1.183)
Despesas de depreciação e amortização	(16.798)	(2.229)
Outras despesas administrativas	(1.082)	(502)
Total	(208.283)	(110.233)

19 Despesas de serviços do sistema financeiro

	2016	2015
Agentes autônomos de investimentos	(118.091)	(65.294)
Taxas por serviços prestados de processamento e custódia ⁽ⁱ⁾	(5.136)	(4.438)
Comissão paga à XP Securities	(491)	(999)
Outros	(1.069)	(670)
Total	(124.787)	(71.401)

⁽ⁱ⁾ Composto por taxas e emolumentos operacionais e tarifas bancárias.

20 Provisões e contingências passivas

	2016	2015
Provisão para processos judiciais trabalhistas (nota 9 b)	2.545	1.933
Provisão para processos judiciais cíveis (nota 9 b)	143	479
Total	2.688	2.412

Provisão para processos judiciais trabalhistas

A Corretora possui diversos processos de natureza trabalhista. Em 30 de junho de 2016, existem provisionados 20 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 2.545 (R\$1.933 em 30 de junho de 2015). Existem 9 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 1.638 (R\$1.071 em 30 de junho de 2015).

	2016	2015
Saldo inicial	2.383	1.598
Constituição	162	489
Reversão/pagamentos	-	(154)
Saldo final	2.545	1.933

Processos judiciais cíveis

A Corretora possui diversos processos de natureza cível. Em 30 de junho de 2016, existem provisionados 9 processos classificados como perda provável no montante de R\$ 143 (R\$ 479 em 30 de junho de 2015). Adicionalmente, naquela data existem 26 processos classificados como perda possível que totalizam R\$ 14.968 (R\$ 1.071 em 30 de junho de 2015), para os quais não há provisão conforme práticas contábeis vigentes.

Contingências passivas tributárias

Em 31 de julho de 2014, a Corretora decidiu quitar todo o parcelamento com o Município do Rio de Janeiro relacionados à cobrança de ISS sobre a renda de corretagem do período de janeiro de 1999 a dezembro de 2.003, cujo prazo final seria apenas em 2017, sendo desembolsada a quantia de R\$ 210. Na mesma data, a Corretora decidiu pagar à vista com o benefício do artigo 2º da Lei 12.996/2014, que reabriu o prazo previsto no artigo 7º da Lei 11.941/2009, todo o débito do auto de infração lavrado em 28/07/2011, decorrente do não pagamento de IRPJ e CSLL sobre a valorização dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores apurados até a data da desmutualização.

O valor desembolsado foi de R\$ 2.568, já com todos os descontos para o pagamento à vista previsto na legislação. Todos os débitos acima são de responsabilidade do antigo controlador da Corretora e o valor em garantia foi suficiente para restituir todo o desembolso efetuado.

A Corretora foi autuada pela Receita Federal por exigência de contribuições previdenciárias em virtude de pagamentos a título de participação nos resultados para empregados, supostamente, em desacordo com a Lei nº 10.101/00. Atualmente, os autos do processo encontram-se na Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário aguardando a interposição de recurso voluntário pela XP Investimentos. Importante destacar a existência de precedentes favoráveis do CARF sobre o tema e a contração de pareceres jurídicos que sustentam a defesa da XP Investimentos. Há ainda a possibilidade de questionamento da cobrança no Judiciário pela XP Investimentos. Na avaliação dos assessores jurídicos contratos pela Corretora a probabilidade de perda foi classificada como possível no montante de R\$ 14.813.

21 Transações com partes relacionadas

(a) Transações comerciais e contratuais com partes relacionadas

No curso normal de seus negócios, as Empresas do Grupo XP realizam operações comerciais e financeiras com a Corretora. Essas operações incluem: (i) prestação de serviços de educação, consultoria e assessoria empresarial; (ii) assessoria e consultoria financeira em geral; (iii) administração de recursos e prestação de serviços na área de gestão de carteiras; (iv) prestação de serviços na área de tecnologia da informação e processamento de dados; e (v) prestação de serviços na área de seguros.

Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas com taxas, prazos e condições usuais de mercado nas datas das transações.

	2016		2015	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
XP Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda. ⁽¹⁾				
Contas a receber	12	-	7	-
Fornecedores	(1.774)	-	(206)	-
Despesa de assessoria técnica	-	(2.905)	-	(340)
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda. ⁽¹⁾				
Contas a receber	19	-	5	-
Fornecedores	(9.246)	-	(2.059)	-
Despesa de desenvolvimento e manutenção de sistemas	-	(14.076)	-	(6.007)
Infostocks Informações e Sistemas Ltda. ⁽¹⁾				
Contas a receber	38	-	44	-
Fornecedores	(3.456)	-	(73)	-
Despesa de veiculação de publicidade	-	(7.914)	-	(479)
XP Controle e Participações S.A. ⁽¹⁾				
Contas a receber	2.851	-	2.851	-
XP Gestão de Recursos Ltda. ⁽¹⁾				
Contas a receber	191	-	60	-
Fornecedores	-	-	(1)	-
Receita de prestação de serviço	-	35	-	29
XP Corretora de Seguros Ltda. ⁽¹⁾				
Contas a receber	35	-	55	-
XP Holding Investimentos ⁽¹⁾				
Fornecedores	-	-	(18)	-
XP Securities LLC ⁽¹⁾				
Fornecedores	(226)	-	(191)	-
Despesa de serviços do sistema financeiro	-	(491)	-	(998)

XP Finance Desenvolvimento de Negócios Ltda. ⁽¹⁾				
Contas a receber	11	-	3	-
Money & Markets Editora Ltda. ⁽¹⁾				
Contas a receber	11	-	4	-
Clear ⁽²⁾				
Contas a receber	164	-	-	-
XP Advisory Gestão de Recursos Ltda. ⁽¹⁾				
Contas a receber	26	-	-	-
Consultoria financeira	-	(13)	-	-
Yuias Crédito Privado Fundo de Investimento Multimercado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	5.968	-	55.426	-
Resultado com aplicação em cotas	-	7.155	-	24.246
XP Peregrino Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	4.590	-	52.470	-
Resultado com aplicação em cotas	-	(1.263)	-	4.705
XP Pilgrim Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	6.104	-	50.753	-
Resultado com aplicação em cotas	-	4.386	-	10.155
Oconnor Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	15.114	-	15.158	-
Resultado com aplicação em cotas	-	699	-	800
Oconnor II Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	59.553	-	20.010	-
Resultado com aplicação em cotas	-	4.238	-	10
Oconnor III Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	8.836	-	-	-
Resultado com aplicação em cotas	-	336	-	-
Frade Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	69.884	-	-	-
Resultado com aplicação em cotas	-	5.789	-	-
Pedras Secas Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	39.732	-	-	-
Resultado com aplicação em cotas	-	4.432	-	-
Corveta Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	-	-	-	-
Resultado com aplicação em cotas	-	(3.124)	-	-
Newbery Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	-	-	-	-
Resultado com aplicação em cotas	-	788	-	-
XPA Hedge Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	1.704	-	-	-
Resultado com aplicação em cotas	-	(172)	-	-
Caieiras I Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	77.252	-	-	-
Resultado com aplicação em cotas	-	152	-	-
XP Crédito Estruturado Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ⁽³⁾				
Cotas de fundos de investimentos	-	-	-	-
Resultado com aplicação em cotas	-	668	-	-
Total Ativo	292.095	-	196.846	-
Total Passivo	(14.702)	-	(2.548)	-
Total	277.393	(1.280)	194.298	32.121

- (1) Empresas Coligadas.
(2) Empresas Controladas.
(3) Fundos de Investimentos Exclusivos

(b) Honorários da diretoria

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração do pessoal chave da administração		
Honorários da diretoria	(573)	(441)
Total	<u>(573)</u>	<u>(441)</u>

22 Programa de participações nos lucros

A Corretora possui programa de participação nos lucros e/ou resultados para seus funcionários. Esse programa não é extensível para a Diretoria. Essa participação tem como data-base os meses de junho e dezembro. No semestre findo em 30 de junho de 2016, foi apurado para fins de distribuição o montante de R\$ 52.718 (30 de junho de 2015 - R\$ 30.618).

23 Limites operacionais (acordo de Basileia)

	<u>2016</u>			<u>2015</u>		
	<u>Exigência</u>	<u>Situação</u>	<u>Margem (insuficiência)</u>	<u>Exigência</u>	<u>Situação</u>	<u>Margem (insuficiência)</u>
Basileia total ^(a)	373.353	530.624	157.271	288.369	386.031	97.662
Imobilização ^(b)	265.312	106.023	159.289	193.015	19.295	173.720
Capital mínimo ^(a)	1.500	408.045	406.545	1.500	232.834	231.334

^(a) A exigência refere-se ao limite mínimo exigido.

^(b) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

* * *

Guilherme Dias Fernandes Benchimol
CPF: 025.998.037-48
Diretor

Julio Capua Ramos da Silva
CPF: 893.287.367-49
Diretor

Jairo Luiz de Araujo Brito
Contador CRC RJ-110743/O-4